

REGULAMENTO GERAL

TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018

Realização



REGULAMENTO GERAL

TÍTULO I – DAS FINALIDADES

Artigo 1º - O **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** será promovido, organizado e dirigido pela **LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA** com o intuito de desenvolver as atividades no meio esportivo universitário.

TÍTULO II – PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Artigo 2º - O **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** será realizado entre os meses de **MARÇO** e **DEZEMBRO** do ano corrente, sendo dividida em **PRIMEIRO SEMESTRE** e **SEGUNDO SEMESTRE**.

TÍTULO III – DAS MODALIDADES E FORMAS DE DISPUTA

Artigo 3º - As modalidades em disputa serão **BASQUETEBOL, FUTSAL, HANDEBOL, VOLEIBOL** nos naipes **FEMININO** e **MASCULINO** e **FUTEBOL** somente no naipe **MASCULINO**.

Parágrafo Primeiro – Durante a realização do **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** serão oferecidas outras modalidades a fim de fomentar o intercâmbio esportivo entre as entidades participantes.

TÍTULO IV – DA PARTICIPAÇÃO

Artigo 4º - As entidades só poderão inscrever uma equipe em cada uma das modalidades existentes, salvo exceções presentes nos respectivos regulamentos específicos e/ou autorização da organização.

Artigo 5º - Poderão participar do **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** alunos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, regularmente matriculados e cursando em instituição de ensino superior no Estado de São Paulo no ano corrente.

Parágrafo Primeiro – Somente serão aceitos os alunos dos cursos de pós-graduação em strictu sensu e/ou lato sensu PRESENCIAL.

Parágrafo Segundo – Não serão permitidas inscrições de alunos matriculados em curso de extensão e especiais.

Parágrafo Terceiro – No caso de participação de atletas fora dos parâmetros estabelecidos nos parágrafos supracitados, a entidade perde automaticamente os pontos da partida em que o atleta participou e será encaminhada à comissão disciplinar para julgamento.

Parágrafo Quarto – Semestralmente, TODOS os ATLETAS deverão apresentar o ATESTADO de MATRÍCULA, onde deverá o mesmo estar REGULARMENTE MATRICULADO e CURSANDO para estar apto a continuar a frequentar as competições no ano corrente.

Paragrafo Quinto – Aplica-se as ENTIDADES de CURSOS ESPECÍFICOS a necessidade de comprovação pelo ATESTADO de MATRÍCULA dos seus ATLETAS cursem o RESPECTIVO CURSO que a ENTIDADE REPRESENTA.

Paragrafo Sexto – O inciso I do Paragrafo Quinto NÃO APLICA-SE as ENTIDADES que representam TODA a INSTITUIÇÃO de ENSINO.

Artigo 6º - Será considerado documento hábil para identificação do atleta, a CARTEIRA de FILIAÇÃO (ATLETAS e DIRIGENTES) da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA atualizada e regularizada (ano vigente), adquirida através dos critérios pré-estabelecidos pela DIRETORIA EXECUTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, devendo a mesma ser apresentada impreterivelmente antes e/ou durante a competição juntamente com um DOCUMENTO ORIGINAL com FOTO (RG/ Cédula de Identidade) fornecida pela SECRETÁRIA de SEGURANÇA PÚBLICA; Passaporte com VALIDADE VIGENTE; Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo com foto); Carteira de Identidade Profissional, expedida por órgãos reconhecidos pela legislação federal (CREF, CRM, OAB, CREA, CRO, CRF, etc.), Carteira de Reservista, Carteira de Trabalho que contenha NOME COMPLETO, RG e FOTO LEGÍVEL e RNE (Registro Nacional de Estrangeiro Permanente) com VALIDADE VIGENTE também.

Parágrafo Primeiro – Não serão aceitas xérox, mesmo que autenticadas, de nenhum dos documentos acima citados.

Parágrafo Segundo – É obrigatória a apresentação das CARTEIRAS de FILIAÇÃO (ATLETAS, TÉCNICOS, ASSISTENTES TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS, MÉDICO, FISIOTERAPEUTA, MASSAGISTA, ETC) ao REPRESENTANTE OFICIAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA antes do início da competição, sob pena de W.O..

Parágrafo Terceiro – Em caso de furto, roubo ou perda dos documentos citados acima, o atleta ou o membro da Comissão Técnica (TÉCNICOS, ASSISTENTES TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS, MÉDICO, FISIOTERAPEUTA, MASSAGISTA, ETC) deverá apresentar BOLETIM DE OCORRÊNCIA, dentro da validade, para apreciação do REPRESENTANTE OFICIAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA momentos antes do início do confronto em que irá participar, juntamente com um documento oficial com foto.

Parágrafo Quinto – Este BOLETIM de OCORRÊNCIA deverá ser uma CÓPIA SIMPLES, pois será recolhido pelo REPRESENTANTE OFICIAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e anexado na súmula de jogo para possíveis constatações.

Parágrafo Sexto – A ENTIDADE ESPORTIVA, o ATLETA, MEMBROS da COMISSÃO TÉCNICA e/ou o DIRIGENTE terão a responsabilidade de providenciar a SEGUNDA VIA da CARTEIRA de FILIAÇÃO, isentando a LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA de tais procedimentos.

Artigo 7º - Os MEMBROS de COMISSÕES TÉCNICAS (TÉCNICO, ASSISTENTE TÉCNICO e PREPARADOR FÍSICO) também deverão identificar-se através das CARTEIRAS de FILIAÇÃO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA além de sua identificação, expedida pelo CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Vigente).

Parágrafo Primeiro – Não será permitido em hipótese alguma que os membros das COMISSÕES TÉCNICAS citados acima permaneçam no banco de reservas de suas equipes sem a apresentação de sua identificação, expedida pelo CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Parágrafo Segundo – Não será permitido que os membros de COMISSÕES TÉCNICAS e ATENDENTES dirijam suas equipes, trajando camisetas regatas, shorts, bermudas coloridas e/ ou chinelos.

Parágrafo Terceiro – Será permitido que os membros de COMISSÕES TÉCNICAS e ATENDENTES dirijam suas equipes caso estejam trajando BERMUDAS LISAS que contenham as insígnias de sua entidade.

TÍTULO V – DAS INSCRIÇÕES

Artigo 8º – A ENTIDADE ESPORTIVA que não estiver em dia com os pagamentos junto à Diretoria Executiva da poderá ter sua inscrição cancelada além de sanções na esfera jurídica e esportiva.

Artigo 9º - Todos os ATLETAS, DIRIGENTES e MEMBROS de COMISSÕES TÉCNICAS (TÉCNICOS, ASSISTENTES TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS, MÉDICO, FISIOTERAPEUTA, MASSAGISTA, ETC) devem OBRIGATORIAMENTE, providenciar a emissão da carteirinha da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, seguindo os procedimentos que constam no site da entidade www.ligapaulista.com

Parágrafo Primeiro – É imprescindível para participação nas competições e emissão das carteirinhas a apresentação do atestado médico, com, no mínimo 6 meses de validade ou a assinatura do termo de responsabilidade, disponibilizado no site da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA.

Parágrafo Segundo – Os MEMBROS de COMISSÕES TÉCNICAS (TÉCNICOS, ASSISTENTES TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS, MÉDICO, FISIOTERAPEUTA, MASSAGISTA, ETC) deverão apresentar 01 (HUMA) CÓPIA SIMPLES de sua identificação profissional, vigente, expedida pelo respectivo CONSELHO REGIONAL.

Parágrafo Terceiro – A LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA NÃO AUTORIZARÁ A LIBERAÇÃO DA CARTEIRA DE FILIAÇÃO (ATLETAS e DIRIGENTES) SEM APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS CITADOS ACIMA.

TÍTULO VI – DA TABELA PRÉ-DEFINIDA E DIVULGADA

Artigo 10º – A tabela da competição será previamente elaborada pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e divulgada às entidades participantes conforme disponibilidade de praças esportivas.

Parágrafo Primeiro – Havendo a possibilidade, a tabela será divulgada por completo antes do início da competição, não havendo, será liberada conforme a disponibilidade das praças esportivas.

Parágrafo Segundo – A tabela determinará antecipadamente dia, local e horário de cada um dos confrontos da fase classificatória e eliminatória de cada uma das modalidades a serem realizadas.

Parágrafo Terceiro – Uma vez divulgada, somente o DEPARTAMENTO TÉCNICO LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA poderá realizar a alteração da tabela caso julgue necessário.

TÍTULO VII – DA COMPETIÇÃO

Artigo 11º - Os jogos terão início no horário fixado pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, sendo considerada perdedora por não comparecer (W.O.) com materiais e documentação completa no horário previsto, haverá, porém, tolerância de 15 minutos, SOMENTE NA PRIMEIRA PARTIDA DA RODADA na praça esportiva em questão.

Parágrafo Primeiro – O atraso acima de 30 (TRINTA) MINUTOS do REPRESENTANTE OFICIAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA ou da equipe de arbitragem contratada pela mesma acarretará em uma multa / crédito concedido às entidades adversárias no confronto no valor de R\$ 175,00 (CENTO E SETENTA E CINCO REAIS) POR ENTIDADE.

Parágrafo Segundo – O abandono da partida em curso por uma equipe acarretará na perda da partida, não sendo considerado W.O..

Parágrafo Terceiro – Todo abandono deverá ser relatado pelo REPRESENTANTE OFICIAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA do confronto, a fim de que se possam determinar os motivos de tal acontecimento, e eventualmente, serem identificados e julgados os culpados.

Artigo 12º - Em caso de W.O., a ENTIDADE será punida com uma multa no valor de R\$ 350,00 (TREZENTOS E CINQUENTA REAIS), E OS DEMAIS JOGOS DE QUALQUER MODALIDADE DA EQUIPE INFRATORA SÓ SERÃO EFETIVADOS MEDIANTE AO PAGAMENTO DA REFERIDA MULTA.

Parágrafo Primeiro – No caso de um segundo W.O. de uma mesma ENTIDADE em uma mesma modalidade, além da multa e condições já mencionada no caput deste artigo, a equipe será punida com a eliminação na corrente competição.

Parágrafo Segundo – Caso haja indícios de que o W.O. e/ ou o ABANDONO DE PARTIDA foi provocado com intuito de alterar o resultado da competição de forma atentatória à dignidade do desporto, a LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, a procuradoria ou a parte interessada poderá requerer abertura de inquérito junto à Comissão disciplinar para que este apure a existência de infrações disciplinares e as respectivas responsabilidades.

Parágrafo Terceiro – As equipes das entidades participantes que, durante a competição, abandonarem qualquer uma das fases em disputa, serão punidas com a eliminação da

competição, não havendo estorno da taxa de inscrição e ainda arcarão com uma multa imposta pela DIRETORIA EXECUTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA.

Artigo 13º - De acordo com a gravidade da transgressão cometida pelo ATLETA EXPULSO ou ATLETA DESQUALIFICADO, o mesmo poderá receber outras punições impostas pelo Comissão Disciplinar com base no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA DESPORTIVA.

Parágrafo Único – APLICA-SE ESTA DISPOSIÇÃO TAMBÉM A DIRIGENTES, TÉCNICOS E ORIENTADORES DAS EQUIPES.

Artigo 14º – Serão aplicadas penas disciplinares classificadas em advertência por escrito, suspensão e eliminação dos jogos, às pessoas de responsabilidade definidas e pertencentes às entidades inscritas, que tenham incorrido nas infrações constantes no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA DESPORTIVA.

Artigo 15º - O atleta poderá participar por apenas uma entidade durante o evento.

Parágrafo Único – Se um atleta participar por mais de uma entidade será desclassificado e as entidades também serão desclassificadas e ainda sofrerão outras sanções impostas pelo TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA, com base no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA DESPORTIVA.

Artigo 16º - No **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018**, nas MODALIDADES de QUADRA (BASQUETEBOL, FUTSAL, HANDEBOL e VOLEIBOL) nos naipes FEMININO e MASCULINO e no FUTEBOL, no naipe MASCULINO, haverá limite de participação de **ATLETAS CONFEDERADOS / FEDERADOS** no modelo de equiparação conforme tabela exemplificativa abaixo:

00 atletas federados – 01 atleta federado
01 atleta federado – 01 atleta federado
02 atletas federados – 02 atletas federados
03 atletas federados – 03 atletas federados

Parágrafo Primeiro – Para participação dos **ATLETAS CONFEDERADOS / FEDERADOS** a entidade deverá encaminhar ofício ao Departamento Técnico da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, contendo nome, RG e modalidade do referido atleta solicitando a inclusão do mesmo na TABELA OFICIAL da competição.

Parágrafo Segundo – Caso o nome dos **ATLETAS CONFEDERADOS / FEDERADOS** não conste na TABELA OFICIAL antes da data do confronto o mesmo estará impossibilitado de participar da partida.

Parágrafo Terceiro – A partir da primeira listagem divulgada pela entidade, a mesma não poderá EXCLUIR ATLETAS CONFEDERADOS/ FEDERADOS, somente sendo permitida a INCLUSÃO dos mesmos.

Parágrafo Quarto – A equiparação se dará com base no número de atletas que constam na TABELA OFICIAL, independente da presença ou não do atleta federado/confederado na referida partida.

Parágrafo Quinto – O ATLETA CONFEDERADO/ FEDERADO em uma determinada modalidade poderá participar de outra modalidade em que não seja CONFEDERADO/ FEDERADO desde que confeccione uma nova carteirinha para a modalidade específica pelo valor de R\$ 5,00.

Parágrafo Sexto – A presença no ofício ou na TABELA OFICIAL da competição não dispensa a apresentação da carteirinha de participação ou dos documentos exigidos para participação nas competições.

Parágrafo Sétimo – A utilização de atleta federado/confederado em desacordo com o regulamento acarretará automaticamente na perda dos pontos do jogo em questão e encaminhamento do caso para a comissão disciplinar para julgamento e demais punições.

Parágrafo Oitavo - TODOS os ATLETAS, CONFEDERADOS/ FEDERADOS ou NÃO CONFEDERADOS/ FEDERADOS poderão ser inscritos durante TODA a FASE CLASSIFICATÓRIA do TORNEIO, a qualquer momento, respeitando os prazos de inscrições, porém as mesmas estarão PROIBIDAS, a partir das FASES ELIMINATÓRIAS.

TÍTULO VIII – DA AUSÊNCIA DE TÉCNICO / ASSISTENTE TÉCNICO / PREPARADOR FÍSICO

Artigo 17º - Caso as equipes não apresentem durante os jogos, técnico, assistente técnico ou preparador físico devidamente credenciados nas modalidades de BASQUETEBOL, FUTSAL e VOLEIBOL, os CAPITÃES DAS EQUIPES serão responsáveis pela equipe no que consiste em pedido de tempo e responsabilidade de problemas que vierem ocorrer no transcorrer das partidas.

Artigo 18º – Caso a equipe não apresente durante os jogos, os MEMBROS citados acima na modalidade HANDEBOL, os CAPITÃES DAS EQUIPES serão responsáveis por eventuais problemas que vierem a ocorrer no transcorrer das partidas e não será permitida solicitação de tempo técnico.

TÍTULO IX – DA NORMATIZAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE JOGOS

Artigo 19º - Solicitações de transferências de jogos somente serão apreciadas pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA quando forem de comum acordo, por escrito, entre as partes envolvidas, e obedecerem às seguintes normas:

- A solicitação deverá ser encaminhada ao DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, IMPRETERIVELMENTE, até a SEGUNDA-FEIRA ANTERIOR a DATA PREVIAMENTE ESTIPULADA para a realização da partida e todo o processo de COMUM ACORDO realizado.

- Não haverá cobrança de TAXA caso a remarcação do confronto ocorra em praça esportiva da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA ou ainda em encaixe dentro de uma possível rodada da modalidade em questão.

- Caso o jogo seja remarcado para fora das praças esportivas da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, NO FINAL DE SEMANA, a arbitragem a ser utilizada neste novo confronto também deverá, obrigatoriamente, ser da mesma equipe contratada pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e por ela determinada, havendo também obrigatoriedade da presença de um representante oficial da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, havendo a cobrança de taxa adicional de R\$ 60,00 (Sessenta Reais) por equipe nas TAXAS de arbitragens.

- Em caso de a mudança do local, data e horário não seja para uma das quadras e rodadas já apresentadas pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e ainda o confronto ocorra em um dia de semana (SEGUNDA À SEXTA-FEIRA), a arbitragem a ser utilizada neste novo confronto também deverá, obrigatoriamente, ser da mesma equipe contratada pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e por ela determinada, NÃO havendo também obrigatoriedade da presença de um representante oficial da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, havendo a cobrança de taxa adicional de R\$ 60,00 (Sessenta Reais) por equipe nas TAXAS de arbitragens.

- O DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA se reserva o direito de analisar a procedência da solicitação, e julgar a real necessidade de efetivação da mesma, com finalidade de preservar a tabela completa previamente estabelecida e divulgada, e minimizar os prejuízos que tais solicitações possam trazer à competição.

Artigo 20º - Havendo a participação de 03 (TRÊS) ou mais ENTIDADES de uma mesma instituição de ensino inscritas em uma determinada modalidade, será realizado o chaveamento direcionado a fim de evitar o confronto na FASE CLASSIFICATÓRIA das mesmas.

Parágrafo Único – Respeitada a preferência do direcionamento determinado pelo caput, havendo duas equipes treinadas pelo mesmo técnico(a), também será direcionado o sorteio para evitar o confronto entre as equipes na FASE CLASSIFICATÓRIA.

TÍTULO X – DA CONTAGEM DE PONTOS

Artigo 21º - Serão computados **15 (QUINZE) PONTOS de BONIFICAÇÃO** à entidade que não tiver nenhum atleta ou dirigente condenado em tribunal, sendo que acima de 01 (uma) condenação, além de perder a bonificação, será descontada 10 (dez) pontos por cada atleta ou dirigente **CONDENADO** nos torneios que compõe o **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018**.

Artigo 22º - Será considerada **CAMPEÃ GERAL** do **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018**, a entidade que obtiver o maior número de pontos somados nos torneios que compõe o mesmo.

Artigo 23º - Em caso de empate final, será considerada vencedora a entidade que tiver obtido o maior número de primeiros lugares nos certames realizados.

Parágrafo Único – Persistindo o empate será vencedora a entidade que tiver obtido o maior número de segundos lugares, e assim sucessivamente.

Artigo 24º - Todas as entidades que empatarem em uma colocação em uma referida modalidade receberão os pontos referentes à colocação empatada.

Parágrafo Único – A entidade que se colocar em posição imediatamente inferior àquela obtida pelas entidades empatadas receberá os pontos correspondentes à sua colocação, como se não tivesse havido empate.

Artigo 25º - Caso uma entidade seja desclassificada por **02 (DOIS) W.O.'s (MODALIDADE COLETIVA)** ou não compareça em **TORNEIOS** de **MODALIDADES INDIVIDUAIS**, esta não receberá os pontos daquela modalidade, elevando-se automaticamente as outras entidades classificadas abaixo da sua posição, sendo que ela será classificada na ultima posição da modalidade que está participando.

Artigo 26º - O critério de pontuação por modalidade levará em conta o número de entidades inscritas na mesma, recebendo cada entidade uma pontuação pela sua classificação final em cada torneio, conforme a tabela que segue abaixo:

TABELA de PONTOS

MODALIDADES de QUADRA (Futsal, Voleibol, Handebol e Basquetebol) e outras modalidades, inclusive individuais.

Colocação	DE 04 A 06	DE 07 A 10	DE 11 A 15	16 OU MAIS
1º	15	19	23	30
2º	12	16	20	27
3º	10	14	18	25
4º	08	12	16	23
5º	06	10	14	21
6º	04	08	12	19
7º	-	04	08	15
8º	-	03	07	14
9º	-	02	06	13
10º	-	01	05	12
11º	-	-	04	11
12º	-	-	03	10
13º	-	-	02	09
14º	-	-	01	08
15º	-	-	-	07
16º	-	-	-	06
17º	-	-	-	05
18º	-	-	-	04
19º	-	-	-	03

20º	-	-	-	02
21º	-	-	-	01
22º	-	-	-	-
23º	-	-	-	-
24º	-	-	-	-

*** segue o mesmo raciocínio das colocações a seguir**

FUTEBOL

Colocação	Pontuação
1º	60
2º	54
3º	50
4º	46
5º	42
6º	40
7º	38
8º	36
9º	34
10º	32
11º	31
12º	30
13º	29
14º	28
15º	27
16º	26
17º	25
18º	24
19º	23
20º	22*

*** segue o mesmo raciocínio das colocações a seguir**

TÍTULO XI – DA PREMIAÇÃO

Artigo 27º - Será ofertado ao **CAMPEÃO GERAL** do **TROFÉU EFICIÊNCIA** do **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018, 01 (HUM) TROFÉU** de posse transitória, porém caso a **Entidade** alcance o **Troféu Eficiência 03 vezes seguidas** ou ainda **05 vezes alternadas**, o **TROFÉU EFICIÊNCIA** de posse transitória ficará em definitivo com a **Entidade** vencedora.

Parágrafo Primeiro – Serão ofertados também, troféus e medalhas às equipes classificadas em 1º e 2º lugares, por modalidade e sexo nas competições realizadas.

TÍTULO XII – COMISSÃO DISCIPLINAR E TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Artigo 28º - Todas as pessoas envolvidas no **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** que infringirem este regulamento geral ou decisões da DIRETORIA EXECUTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, ou ainda cometerem faltas disciplinares no decorrer dos jogos, estarão sujeitas, no que couber, às sanções previstas no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA DESPORTIVA em vigor.

Parágrafo Primeiro – As mesmas pessoas citadas no caput deste artigo, que se acharem prejudicadas por decisões da DIRETORIA EXECUTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA poderão recorrer das mesmas junto ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA.

A – DOS PROCEDIMENTOS

Artigo 29º - O DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, até dois dias após o final de cada rodada, encaminhará ao PROCURADOR todas as ocorrências relatadas pelos delegados de partida, árbitros, técnicos e representantes legais das entidades.

Parágrafo Primeiro – Com o recebimento das ocorrências, o PROCURADOR irá verificar se há necessidade de julgamento, caso positivo, deverá enquadrar o ofensor e encaminhar a queixa à Comissão Disciplinar.

Parágrafo Segundo – Após o recebimento da queixa pela Comissão Disciplinar as entidades envolvidas serão notificadas para apresentarem defesa por escrito no prazo de 03 (TRÊS) DIAS.

Parágrafo Terceiro – Após o prazo a Comissão Disciplinar, em até 02 (DOIS) DIAS, divulgará a decisão da qual caberá recurso ao Tribunal de Justiça Desportiva.

Parágrafo Quarto – Caso entenda necessário, a Comissão Disciplinar poderá intimar as partes e testemunhas para comparecimento em audiência presencial.

Artigo 30º - Para o caso de recursos impetrados pelas entidades filiadas serão observadas todas as exigências elencadas nos artigos 37º, 38º, 39º, 40º e 41º.

B – DOS JULGAMENTOS

Artigo 31º - Os julgamentos do Tribunal de Justiça desportiva e da Comissão Disciplinar, nos casos que se fizerem necessários, serão realizados na sede da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA ou ainda em locais previamente informados sempre em dias de semana no período noturno de acordo com a demanda de ocorrências, ficando ressalvada a hipótese de haver necessidade de serem marcadas sessões extraordinárias em outras datas e horários.

Artigo 32º - Quando da marcação de uma sessão, a pauta de julgamento será afixada nos quadros de avisos da sede da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e também será disponibilizada através do SITE da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA (www.ligapaulista.com) no link TRIBUNAL.

Parágrafo Único – As sessões de julgamento respeitarão o princípio da ampla defesa e só poderá ser feita dando ao denunciado pelo menos 01 (HUM) DIA entre a publicação da pauta e a sessão de julgamento.

Artigo 33º - Os julgamentos serão feitos pela COMISSÃO DISCIPLINAR e pelo TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA de acordo com os procedimentos do CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA DESPORTIVA disponível no site da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA (www.ligapaulista.com).

Artigo 34º - Cada atleta, equipe ou entidade citada para comparecer no julgamento poderá levar no máximo 02 (DUAS) TESTEMUNHAS.

Artigo 35º - O COMPARECIMENTO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE É OBRIGATÓRIO.

Parágrafo Primeiro – No caso do não comparecimento do REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE, ele poderá nomear outro representante, através de ofício original com assinatura com firma reconhecida, autorizando a pessoa presente a representar a ENTIDADE neste processo de julgamento.

Parágrafo Segundo – Caso a entidade seja convocada e não compareça na hora e dia marcados, a COMISSÃO DISCIPLINAR levará em consideração apenas o RELATÓRIO TÉCNICO elaborado pelo DELEGADO DE PARTIDA ou da ARBITRAGEM e a defesa por escrito da entidade.

Parágrafo Terceiro – NÃO SERÃO ACEITOS E-MAILS, CARTAS OU DECLARAÇÕES COMO FORMA DE DEPOIMENTO.

Artigo 36º - A COMISSÃO DISCIPLINAR da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA fará suas deliberações e enviará os resultados para o DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA que publicará em até 72 horas após a sessão.

Parágrafo Único – Cabe à equipe acatar este julgamento ou interpor recurso, na forma dos artigos seguintes.

C – DOS RECURSOS

Artigo 37º - Toda ENTIDADE tem o direito de RECURSO contra irregularidades observadas durante a realização da competição ou decisões do PROCURADOR, da COMISSÃO DISCIPLINAR ou TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA até o limite máximo da segunda instância.

Artigo 38º - Somente o REPRESENTANTE LEGAL da ENTIDADE devidamente constituído em ata poderá interpor recurso.

Artigo 39º - Todos os recursos deverão ser apresentados por escrito, ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, IMPRETERIVELMENTE até o 2º (SEGUNDO) DIA ÚTIL da

PUBLICAÇÃO da decisão objeto do recurso, de acordo com os horários de funcionamento da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA .

Artigo 40º - Os RECURSOS deverão ser protocolizados na sede da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, juntamente com o recolhimento da taxa de R\$ 300,00 (TREZENTOS REAIS), para os casos de RECURSO para a PRIMEIRA INSTÂNCIA no ato da apresentação e, R\$ 500,00 (QUINHENTOS REAIS), para os casos de RECURSO para a SEGUNDA INSTÂNCIA no ato da apresentação.

Parágrafo Primeiro – NÃO SERÃO ACEITOS RECURSOS ENCAMINHADOS VIA FAX, E-MAIL OU DEMAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

Parágrafo Segundo – CASO O RECURSO SEJA ENVIADO APÓS O PRAZO OU SEM O PAGAMENTO DA TAXA, O MESMO NÃO SERÁ RECEBIDO E NÃO PRODUZIRÁ NENHUM VALOR.

Parágrafo Terceiro – A SECRETÁRIA GERAL da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA dará ciência à entidade protestada logo após o protocolo.

Parágrafo Quarto – Em caso de RECURSO apresentado, acolhido e julgado procedente a favor do impetrante, à parte, a entidade, ou o atleta condenado será aplicada a pena de sucumbência, onde o apenado deverá ressarcir os valores das taxas dos recursos ao impetrante.

Artigo 41º - A EQUIPE RECLAMANTE deverá juntar ao recurso toda a documentação necessária para eventual defesa.

Parágrafo Único – Caso a EQUIPE RECLAMANTE não entregue esta documentação será declarado improcedente.

Artigo 42º - Os recursos de PRIMEIRA INSTÂNCIA serão julgados pela COMISSÃO DISCIPLINAR do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo Único – Os recursos encaminhados para a SEGUNDA INSTÂNCIA serão julgados pelo SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA.

Artigo 43º - Todas as decisões do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA serão irrevogáveis, não cabendo recurso a nenhum outro órgão de justiça comum.

Parágrafo Único – A equipe ou o atleta devidamente registrado, que for beneficiado por qualquer decisão da JUSTIÇA COMUM, seja ela requerida por parentes, amigos, dirigentes, torcedor, será automaticamente ELIMINADO do torneio ficando ainda sujeita as sanções previstas no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA DESPORTIVA.

Artigo 44º - Todas as pessoas devidamente registradas na LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA serão passíveis de julgamento estando ou não participando

das competições organizadas pela entidade, bastando estar em qualquer praça esportiva para se tornar passível de julgamento a qualquer momento.

Artigo 45º - É considerada competição, para os artigos referentes à punição, o jogo na data marcada, sendo que, os inscritos/envolvidos podem ser relatados 24 horas antes ou 48 horas depois da competição/partida.

Artigo 46º - Qualquer ocorrência verificada na praça de esportes, ou nos arredores de até 500 metros do local das partidas, praticados por qualquer pessoa ligada às equipes, inclusive torcedores, é passível de punição. Em casos de prática de violência física, tentativa de agressão física, rixa, contra quem quer que seja, depredação de bens públicos ou particulares, causará a equipe com a qual se relacionar o agressor, a perda dos pontos da partida e sofrerá as sanções estipuladas no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA DESPORTIVA.

Artigo 47º - Todo participante do **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018** que for previamente relatado por agressão a adversário, oficiais, membros da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, legais ou nomeados por ela, será suspenso preventivamente por 28 dias até julgamento da Comissão Disciplinar.

Parágrafo Único – A Sessão de Julgamento da Comissão Disciplinar deverá ocorrer em, no máximo, 15 dias úteis após a data da Suspensão Preventiva.

Artigo 48º - Os oficiais de arbitragem, representantes, membros da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, legais ou nomeados por ela, entregarão relatórios até 2º (segundo) dia útil após o jogo, sendo agressões físicas e/ou morais aos mesmos, até 24 horas após a realização da partida.

Artigo 49º - Será levado em consideração o histórico de cada pessoa, nos últimos cinco anos, para se definir a quantidade de dias ou jogos, nas punições.

Parágrafo Único – No caso de reincidência as penalidades serão dobradas.

Artigo 50º - Os pedidos de verificação de documentos de inscrição de atletas deverão ser encaminhados para o DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, sendo que somente após a comprovação de indício de irregularidade será encaminhada ao PROCURADOR para elaboração da queixa, nos termos desse regulamento.

Artigo 51º - Todas as explicações pertinentes à regra, classificação, julgamento, vantagem, artilheiros, débitos só terão validade se emitidos pela LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA por escrito.

Artigo 52º - Os atletas, técnicos e dirigentes que estiverem suspensos pelo TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA UNIVERSITÁRIO não poderão comparecer ou frequentar as dependências dos locais dos jogos, nos horários que suas equipes estiverem participando das competições.

Parágrafo Único – Caso seja constatada tal presença, eles serão encaminhados novamente à Comissão Disciplinar e sofrerão novas sanções baseadas no CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA DESPORTIVA.

TÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 53º - Somente serão válidas as informações publicadas nos BOLETINS OFICIAIS, RESOLUÇÕES, PORTARIAS e SITE da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA (www.ligapaulista.com).

Parágrafo Único – Os **BOLETINS OFICIAIS, RESOLUÇÕES, PORTARIAS** e **SITE** da **LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA** serão considerados normativos e farão parte integrante deste **REGULAMENTO GERAL**.

Artigo 54º - A **LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA** não se responsabiliza por acidentes sofridos ou causados pelos participantes deste evento durante todo o período de sua realização, mas estará completamente à disposição para ajudar em que for preciso.

Artigo 55º – OS INTEGRANTES DAS DELEGAÇÕES E DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES, ASSIM COMO TODOS OS COMPETIDORES, TÉCNICOS E QUAISQUER OUTROS PARTICIPANTES DO **TORNEIO UNIVERSITÁRIO PAULISTA 2018**, DEVIDAMENTE REPRESENTADO POR QUEM DE DIREITO, ATRAVÉS DA ADESÃO AO PRESENTE REGULAMENTO, QUE SE COMPROVA ATRAVÉS DO PREENCHIMENTO DO TERMO DE INSCRIÇÃO OU DA EFETIVA PARTICIPAÇÃO EM CADA TORNEIO REALIZADO, AUTORIZAM, EM CARÁTER UNIVERSAL, GRATUITO, IRREVOGÁVEL E IRRETRATÁVEL, A LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, OU TERCEIROS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS, A CAPTAR E FIXAR SUA IMAGEM E VOZ DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES SEJA DURANTE OS AQUECIMENTOS, OS TREINAMENTOS, A HOSPEDAGEM, O TRANSPORTE OU A ALIMENTAÇÃO, EM QUALQUER SUPORTE EXISTENTE OU QUE VENHA A SER CRIADO, PODENDO UTILIZÁ-LOS A SEU EXCLUSIVO CRITÉRIO, A QUALQUER TEMPO, NO BRASIL E/OU NO EXTERIOR, EM NÚMERO ILIMITADO DE VEZES, PODENDO, INCLUSIVE, FIXÁ-LOS EM PELÍCULAS CINEMATOGRAFICAS DE QUALQUER BITOLA, CD ROM, CD-I, "HOME VÍDEO", DAT, DVD E SUPORTES DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA EM GERAL, OU ARMAZENÁ-LOS EM BANCO DE DADOS, PODENDO TAMBÉM DISSEMINÁ-LOS, TRANSMITI-LOS, EXIBI-LOS E REEXIBI-LOS ATRAVÉS DE PROJEÇÃO DE TELA EM CASAS DE FREQUÊNCIA COLETIVA OU EM LOCAIS PÚBLICOS, VIA TELEVISÃO DE QUALQUER ESPÉCIE, ATRAVÉS DA INTERNET, SATÉLITE, RÁDIO, LIVROS, JORNAIS, REVISTAS, TELEFONIA FIXA E MÓVEL, OU POR QUALQUER OUTRA FORMA, PODENDO A LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, AINDA, CEDER OS DIREITOS ORA ADQUIRIDOS A QUAISQUER TERCEIROS, GRATUITA OU ONEROSAMENTE.

Parágrafo Primeiro – A LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA, nos mesmos termos dispostos acima, fica expressamente autorizado a utilizar as marcas, insígnias e emblemas de todas as equipes participantes das competições.

Parágrafo Segundo – Fica desde já assegurado que o exercício, pela LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA e pelos terceiros por ela autorizados, de qualquer dos direitos ora cedidos, dar-se-á de maneira a valorizar o esporte, os alunos e o evento.

Artigo 56º - Em todas as modalidades coletivas, a súmula estará sempre aberta para inscrição dos atletas, até o encerramento da partida, respeitando os limites de participação de atletas de cada modalidade.

Artigo 57º - As entidades deverão apresentar-se para as competições devidamente uniformizadas de acordo com as regras oficiais vigentes, salvo determinações constantes neste regulamento geral ou específico de cada modalidade, devendo também apresentar **SEMPRE** uma bola de jogo em condições técnicas de uso.

Parágrafo Primeiro – Caso para a realização de um confronto não haja nenhuma bola em condições técnicas de uso, ambas as equipes serão declaradas perdedoras por W.O.

Parágrafo Segundo – DURANTE O EVENTO, AS ENTIDADES DEVERÃO APRESENTAR-SE COM CAMISAS E CALÇÕES IGUAIS E MEIÕES DE MESMA COR PREDOMINANTE, NÃO SENDO TAMBÉM PERMITIDA A COLOCAÇÃO DE FITAS ADESIVAS NA CAMISA PARA ALTERAR OU CONFECCIONAR A NUMERAÇÃO DA MESMA, EXCETO NAS MODALIDADES ESPECÍFICAS OFICIAIS DE CADA MODALIDADE.

Parágrafo Terceiro – A INTERPRETAÇÃO DO AQUI DISPOSTO E DA POSSIBILIDADE DE SUA APLICAÇÃO EM FACE DA SITUAÇÃO CONCRETA É DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO REPRESENTANTE OFICIAL DA LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA.

Parágrafo Quarto – Caso haja numeração nos calções, esta deve ser igual à da camisa; adota-se que, ou toda a equipe deve ter o calção numerado, ou ninguém da equipe deve ter o calção numerado, não se permitindo mesclas entre ambos.

Parágrafo Quinto – Em caso de apresentação das irregularidades citadas neste REGULAMENTO GERAL, para regularização da mesma, serão concedidos 05 (cinco) minutos à equipe infratora.

Parágrafo Sexto – Caso a equipe infratora não consiga sanar tais irregularidades, será dado prosseguimento a partida com aqueles que estão de acordo com o regulamento.

Parágrafo Sétimo – Não sendo atingidas condições de jogo para continuidade da partida será considerado derrota por W.O..

Parágrafo Oitavo – Caso seja verificado a participação de atleta em desacordo com o dispositivo neste REGULAMENTO GERAL durante a partida, o mesmo deverá deixar o confronto até sanar a irregularidade.

Parágrafo Nono – Caso isto seja constatado somente após o encerramento da partida, não caberá protesto contra ao não cumprimento do presente REGULAMENTO GERAL.

Parágrafo Décimo – Em caso de coincidência de uniforme, a entidade que tiver na colocação inferior na **RELAÇÃO de MANDO de UNIFORMES** ao do seu adversário no confronto deverá providenciar um 2º uniforme nas mesmas condições do primeiro, mas com cores diferentes, ou ainda poderá utilizar coletes numerados.

Parágrafo Décimo Primeiro – Em caso de coincidência de uniforme entre as equipes nos confrontos, a LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA também autorizará o uso de coletes numerados.

Artigo 58º - Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pelo DEPARTAMENTO TÉCNICO da LIGA ESPORTIVA UNIVERSITÁRIA PAULISTA.